

EXERCÍCIO FESTINGER & CARSMITH 1959: CRONOGRAMA

Festinger, L., & Carlsmith, J. M. (1959). Cognitive consequences of forced compliance. *Journal of Abnormal and Social Psychology*, 58, 203-210.

TEMPOS	PROCEDIMENTOS	OBSERVAÇÕES
T1 Recrutamento	Setenta e um estudantes do sexo masculino da disciplina de <i>Introdução à Psicologia</i> da Universidade de Stanford inscreveram-se para participar numa investigação de duas horas intitulada "Medidas de Desempenho".	A participação em investigações era uma componente obrigatória da disciplina. Os estudantes escolhiam a experiência em que queriam participar de entre as possíveis.
T2 Distribuição aleatória dos sujeitos pelas condições experimentais	Três condições experimentais: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Controlo</i> • <i>1 dólar</i> • <i>20 dólares</i> 	Controlo dos factores classificatórios A condição de controlo oferece uma linha de base a partir da qual se poderão interpretar os resultados nas outras duas condições (indica as reacções dos sujeitos às "tarefas experimentais" na ausência de manipulação da dissonância)
T3 Cover story (Parte 1)	É comunicado aos estudantes que está a ser realizado um estudo pelo Departamento de Psicologia com o objectivo de avaliar as experiências, para que possam ser melhoradas no futuro. Logo, é provável que sejam entrevistados depois da participação na experiência.	<i>Objectivo:</i> Possibilitar a medição das opiniões dos sujeitos num contexto não directamente relacionado com a experiência (maximização da possibilidade de obter expressões francas e honestas das opiniões).
T4 Convocatória individual	Os sujeitos foram convocados para comparecer no laboratório a horas específicas.	
T5 Cover story (Parte 2)	O sujeito apresenta-se no laboratório. <i>Falso objectivo:</i> avaliação da medida do desempenho dos sujeitos. O experimentador volta a recordar ao sujeito que poderá vir a ser entrevistado pelos estudantes do Departamento de Psicologia no final da experiência.	
T6 Cover story (Parte 3)	O indivíduo executa durante uma hora ($\frac{1}{2} + \frac{1}{2}$) duas tarefas mecânicas extremamente monótonas e repetitivas.	O experimentador cronometra concentradamente o tempo que o sujeito ocupa na execução das tarefas e toma notas, a fim de convencer os sujeitos de que o verdadeiro objectivo da experiência era a realização destas tarefas.
T7 Cover story (Parte 4) Criação das condições para introduzir a manipulação	O experimentador encena o final da experiência e dá ao sujeito uma falsa explicação sobre o "verdadeiro" objectivo da investigação: <ul style="list-style-type: none"> - Grupo A (sem expectativas iniciais - ao qual o sujeito pertence); - Grupo B (com expectativas iniciais). 	<i>Objectivo:</i> Permite criar uma situação em que o sujeito é remunerado para defender uma opinião contrária à sua.

EXERCÍCIO FESTINGER & CARSMITH 1959: CRONOGRAMA

TEMPOS	PROCEDIMENTOS	OBSERVAÇÕES
T8 Manipulação da VI	<ul style="list-style-type: none"> • Nível 1 = Grupo de controlo <p>Os sujeitos ficam à espera de serem entrevistados pelo estudante do Departamento de Psicologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível 2 = Condição 1 dólar • Nível 3 = Condição 20 dólares <p>O experimentador anuncia que o estudante que o auxilia na realização da experiência não pôde comparecer e pede ao sujeito para o substituir mediante uma remuneração (1 ou 20 dólares).</p>	<p>Varição sistemática da VI.</p> <p>A <i>cover-story</i> interrompe-se para o grupo de controlo e é retomada no tempo T10.</p>
T9 Cover story (Parte 5) Níveis 2 e 3 da VI	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da nova participante na experiência (comparsa do experimentador). - O sujeito transmite-lhe uma ideia positiva da experiência (com base num guião). - A comparsa mostra-se surpreendida. - O sujeito reafirma a sua posição. 	<p>Os participantes podem ou não aceitar a proposta do experimentador. A experiência só prossegue para os que a aceitaram.</p> <p>Controlo dos pseudofactores:</p> <p>Tudo igual para todos os participantes nos Níveis 2 e 3 da VI, à excepção da recompensa (1 ou 20 dólares).</p> <p>[As interações entre os sujeitos e a comparsa são gravadas para posterior avaliação por juízes independentes]</p>
T10 Recolha das VDs	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na entrevista do Departamento de Psicologia. - O experimentador realça que a maioria dos participantes expressaram uma ideia positiva acerca da experiência. <p>Medida das VDs (<i>rating-scales</i>):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prazer na execução das tarefas (-5 a 5) - Desejo de participar num experiência semelhante (-5 a 5) - Aprendizagem retirada da experiência (0 a 10) - Importância científica atribuída à experiência (0 a 10) 	<ul style="list-style-type: none"> - Minimiza-se a possibilidade dos sujeitos responderem de acordo com a desejabilidade social. - O entrevistador desconhecia a condição em que se encontrava cada sujeito (Controlo dos pseudofactores)
T11 Entrevista pós-experimental	<ul style="list-style-type: none"> - Questionar os sujeitos sobre possíveis suspeições sobre o procedimento. - Explicação dos verdadeiros objectivos da investigação. - Devolução da recompensa (1/20 dólares). 	